



## **Global Info**

Rede Nacional de Provedores de Internet  
Av. Presidente Wilson, 228 – 2º andar  
Centro – Rio de Janeiro – RJ  
(21) 2123.2000

Junho/2007

### **REDE GLOBAL INFO DEFENDE CLARA DEFINIÇÃO DE PAPÉIS NA LEI DE CONVERGÊNCIA DO SENADO**

A Rede Global Info, maior associação de provedores do país, foi a única representante do segmento nesta terça-feira, dia 26 de junho, em Brasília, na primeira Audiência Pública sobre convergência digital e o projeto de lei 280/2007, do Senador Flexa Ribeiro (PSDB/PA), que envolve a regulamentação da produção, programação e provimento de conteúdos em qualquer meio eletrônico.

A associação reforçou a importância da normatização do relacionamento entre as classes, e diante da abordagem do Senado sobre um projeto de lei sobre convergência, apontou a relevância da criação de regras para nortear o relacionamento entre as 'teles', os provedores e produtores de conteúdo.

Para o presidente da Rede Global Info, Jorge de La Rocque, cada elemento deve seguir em sua área de atuação de maior experiência. "Não imagino uma operadora narrando uma partida de futebol, nem uma TV instalando uma linha telefônica", comparou. O executivo ainda complementou: "Provedor de conteúdo é início, Tele é meio e provedor de acesso é fim".

A Global Info destacou a importância de garantia do espaço, a criação de conteúdo nacional de qualidade e sua devida distribuição aos brasileiros, em todo o país. Também estiveram presentes na apresentação, representantes de outros segmentos, como ABERT (Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão), ABRAFIX (Associação Brasileira de Concessionárias de Serviço Telefônico Fixo Comutado) e ABI (Associação Brasileira de Imprensa).

"Enxergamos uma grande parceria nacional para que isso seja viabilizado, mas o projeto de lei terá que deixar muito claro qual o papel de cada um", completou La Rocque.

**Global Info**

Rede Nacional de Provedores de Internet  
Av. Presidente Wilson, 228 – 2º andar  
Centro – Rio de Janeiro – RJ  
(21) 2123.2000

A Entidade disponibilizou sua competência e expertise para apoiar a causa no que compete aos provedores de conteúdo, contando com o governo, através de suas agências reguladoras para supervisão do processo. “Colocamos nossa experiência de mais de dez anos e a palavra de quem trouxe Internet para o assinante final no Brasil à disposição desta casa”, declarou La Rocque.

O Senado ainda vai promover outras duas audiências públicas sobre a pauta com outros representantes do segmento.